

DOBREVÊ PARTICIPAÇÕES S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da DOBREVÊ PARTICIPAÇÕES S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: DOBREVÊ PARTICIPAÇÕES S.A.
- CNPJ/MF: 80.983.992/0001-53
- Atividades: (i) a participação no capital de outras sociedades; (ii) a administração de bens próprios, incluindo a compra e venda e a locação de máquinas, equipamentos, veículos, aeronaves e imóveis próprios; e (iii) a assessoria econômica e administrativa e assistência operacional para a gestão de ativos intangíveis não financeiros.

Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 25/10/2013
- Data de Vencimento: 25/10/2018
- Banco Escriurador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: DOBR11/ BRDOBRDBS004
- Coordenador Líder: Banco J. Safra S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para reforço de caixa e para capital de giro da Companhia.
- Tipo de Emissão*: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigação

prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 26/12/2016, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude de deliberação de aumento do seu capital social.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,85 em 2015 para 0,70 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,44 em 2015 para 0,78 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,78 em 2015 para 0,51 em 2016;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,49 em 2015 para 0,60 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 1793,1% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou um aumento de 1874,4% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 1424,4% de 2015 para 2016. A

empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo redução de 22,2% de 2015 para 2016 e uma variação positiva no índice de endividamento de 23,7% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 2.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO*: (i) 100% do DI + 1,20% a.a., desde a Data da Primeira Subscrição e Integralização (inclusive) até 24/03/2016 (exclusive); e (ii) 100% do DI + 2,90% a.a., desde 24/03/2016 (inclusive) até a Data de Vencimento (exclusive).

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

• PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Prêmio:

30/03/2016 – R\$ 53.732,582782

Juros:

25/04/2016 – R\$ 127.382,914945

25/10/2016 – R\$ 145.801,750586

• POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 50

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 50

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;

- Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros previstos no item 6.2.2.1, alíneas “m” e “n” da Escritura de Emissão.

2016			
Indicadores	Original	Realizado	Aditado
Dívida Líquida / EBITDA Consolidado *	< 2,5 x	-8,64x	< -10,0 x
Cobertura de Juros Consolidado (Ebitda / despesas financeiras)	>= 3 x	-0,77	>= -0,85 x

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real, com garantia fidejussória*.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s)*: (i) fiança; e (ii) cessão fiduciária de direitos creditórios, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem



recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado		
		2016	2015 (Reapresentado)	01/01/2015 (Reapresentado)	2016	2015 (Reapresentado)	01/01/2015 (Reapresentado)
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.939	134.591	20.808.083	39.992.282	94.987.265	126.362.323
Aplicações financeiras		-	-	-	8.030.163	7.053.167	6.236.863
Contas vinculadas	5	-	-	-	82.814.436	-	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	-	312.745.250	364.618.711	452.286.189
Estoques	7	-	-	-	268.679.130	484.143.851	353.440.837
Impostos a recuperar	8	5.398.308	1.803.580	805.409	11.397.985	10.008.826	6.253.590
Outras contas a receber	9	939.547	938.497	-	27.542.138	94.601.436	42.760.934
Juros sobre o capital próprio a receber		1.949.082	4.089.082	4.589.082	-	-	-
Ativos mantidos para a venda	10	-	-	-	21.918.125	-	-
		<u>8.332.876</u>	<u>6.965.750</u>	<u>26.202.574</u>	<u>773.119.509</u>	<u>1.055.413.256</u>	<u>987.340.736</u>
Não circulante							
Depósitos judiciais		52.676	52.676	52.676	3.507.121	3.078.827	3.843.869
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	5.074.334	1.980.023	-	276.705.819	129.545.758	23.943.252
Impostos a recuperar	8	-	-	-	158.427	256.058	401.775
Partes relacionadas	27	34.094.237	41.043.773	45.508.854	-	-	-
Outras contas a receber	9	-	-	938.497	19.816.953	25.876.470	23.073.143
Investimentos em controladas	11	64.217.025	402.188.416	595.344.342	-	-	-
Outros investimentos		303.368	300.207	303.387	540.469	558.862	540.489
Imobilizado	12	11.986	22.576	64.438	353.652.666	413.198.653	437.902.655
Intangível	13	1.730	1.730	1.730	118.711.588	158.165.858	166.466.840
		<u>103.755.356</u>	<u>445.589.401</u>	<u>642.213.924</u>	<u>773.093.043</u>	<u>730.680.486</u>	<u>656.172.023</u>
Total do ativo		<u>112.088.232</u>	<u>452.555.151</u>	<u>668.416.498</u>	<u>1.546.212.552</u>	<u>1.786.093.742</u>	<u>1.643.512.759</u>

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2016	2015 (Reapresentado)	01/01/2015 (Reapresentado)	2016	2015 (Reapresentado)	01/01/2015 (Reapresentado)
Passivo							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	-	732.264.546	474.633.260	157.769.181
Debêntures	16	45.116.160	30.615.287	16.233.178	45.116.160	30.615.287	16.233.178
Fornecedores		119.093	27.190	301	60.931.282	74.322.339	84.246.131
Operações de risco sacado com fornecedores	17	-	-	-	12.415.000	60.825.097	67.487.311
Salários, encargos e contribuições sociais		17.580	8.184	35.204	46.008.793	43.207.694	52.101.470
Impostos e contribuições a recolher	18	31.412	40.162	527.448	44.475.000	23.312.857	32.280.455
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		-	-	4.590.000	317	314.608	4.905.895
Outras contas a pagar	19	-	-	3.179	47.708.423	27.365.069	23.976.740
		<u>45.284.245</u>	<u>30.690.823</u>	<u>21.389.310</u>	<u>988.919.521</u>	<u>734.596.211</u>	<u>439.000.361</u>
Não circulante							
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	-	275.421.538	504.870.461	434.405.606
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	-	15.737.644	2.197.998	-
Debêntures	16	42.655.483	56.699.233	85.028.633	42.655.483	56.699.233	85.028.633
Fornecedores		-	-	-	177.405	-	1.832.651
Impostos e contribuições a recolher	18	-	-	-	106.018.179	98.089.750	96.678.688
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		4.590.000	4.590.000	-	4.590.000	4.590.000	-
Partes relacionadas	27	-	-	-	52.751.471	-	-
Provisão para contingências	20	-	-	-	16.409.785	459.427	584.981
Outras contas a pagar	19	744	-	-	23.973.766	24.015.567	23.983.285
		<u>47.246.227</u>	<u>61.289.233</u>	<u>85.028.633</u>	<u>537.735.271</u>	<u>690.922.436</u>	<u>642.513.844</u>
Patrimônio líquido	21						
Capital social		325.800.000	320.000.000	320.000.000	325.800.000	320.000.000	320.000.000
Reservas de lucros		-	40.575.095	241.998.555	-	40.575.095	241.998.554
Prejuízos acumulados		(306.242.240)	-	-	(306.242.240)	-	-
		<u>19.557.760</u>	<u>360.575.095</u>	<u>561.998.555</u>	<u>19.557.760</u>	<u>360.575.095</u>	<u>561.998.554</u>
		<u>19.557.760</u>	<u>360.575.095</u>	<u>561.998.555</u>	<u>19.557.760</u>	<u>360.575.095</u>	<u>561.998.554</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>112.088.232</u>	<u>452.555.151</u>	<u>668.416.498</u>	<u>1.546.212.552</u>	<u>1.786.093.742</u>	<u>1.643.512.759</u>

Anexo 2

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015 (Reapresentado)	2016	2015 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	22	-	-	920.943.781	881.347.225
Custo dos produtos vendidos		-	-	(751.811.933)	(626.764.292)
Lucro bruto		-	-	169.131.848	254.582.933
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas	23	-	-	(325.375.440)	(332.530.956)
Administrativas e gerais	24	(903.166)	(626.813)	(123.997.562)	(118.302.482)
Resultado da equivalência patrimonial	11	(340.809.207)	(197.641.436)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	25	3.838.196	1.220.542	(44.746.379)	8.009.695
		(337.874.177)	(197.047.707)	(494.119.381)	(442.823.743)
Resultado antes do resultado financeiro		(337.874.177)	(197.047.707)	(324.987.533)	(188.240.810)
Despesas financeiras	26	(17.085.336)	(14.150.953)	(226.163.544)	(147.001.044)
Receitas financeiras	26	5.047.867	7.795.177	60.426.543	28.515.211
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(349.911.646)	(203.403.483)	(490.724.534)	(306.726.643)
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	-	(3.392.044)	(4.314.770)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	3.094.311	1.980.023	147.299.243	109.617.953
Resultado do exercício		<u>(346.817.335)</u>	<u>(201.423.460)</u>	<u>(346.817.335)</u>	<u>(201.423.460)</u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores				(346.817.335)	(201.423.460)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Dobrevê Participações S.A.
Jaraguá do Sul - SC

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Dobrevê Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Dobrevê Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 15 e 16 às demonstrações financeiras, as debêntures e os contratos de empréstimos mantidos pela Companhia contêm cláusulas contratuais ("covenants") a serem cumpridas mediante a manutenção de determinados índices financeiros como condição para manutenção da data original de vencimento destas obrigações, os quais não haviam sido cumpridos com base nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015. A Companhia não havia obtido o waiver dos debenturistas e das instituições financeiras, dentro daquele exercício social, a despeito de ter recebido os waivers logo no início do exercício de 2016, condição que permitia, conforme cláusulas contratuais, que fosse declarado o vencimento antecipado dessas obrigações registradas no balanço patrimonial individual e consolidado naquela data, nos montantes de R\$ 87.314.520 e R\$ 377.020.447, respectivamente, dos quais R\$ 56.699.233 e R\$ 292.060.037 estavam classificados no passivo não circulante, individual e consolidado, respectivamente. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando que a Companhia não detinha o direito incondicional de postergar a liquidação dessas obrigações em pelo menos doze meses após essa data, a despeito de ter recebido os

waivers dos credores antes da data da publicação das demonstrações financeiras de 2015, as obrigações deveriam ter sido integralmente classificadas naquela data no passivo circulante. A Administração decidiu por não reclassificar essas obrigações para o passivo circulante nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 pois havia recebido os waivers dos credores no início do exercício de 2016. Consequentemente, o passivo circulante, individual e consolidado, estavam apresentados a menor em R\$ R\$ 56.699.233 e R\$ 292.060.037, respectivamente e o passivo não circulante, individual e consolidado, a maior nesses mesmos montantes em 31 de dezembro de 2015. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras daquele exercício conteve modificação em relação a esse assunto. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 também inclui modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente com os valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 24 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8



Marcelo Lima Tonini
Contador, CRC PR-045569/O-4 T-SC